

# Universidade de Coimbra lidera projeto europeu focado na saúde das abelhas melíferas e na apicultura sustentável

15 de Fevereiro, 2024

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) lidera uma das ações do Programa Intergovernamental de Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia (COST), **“BeSafeBeeHoney: Beekeeping Products Valorisation and Biomonitoring for the Safety of Bees and Honey”**, centrada na **saúde das abelhas melíferas e no apoio a uma apicultura sustentável**. Esta investigação terá a duração de quatro anos.

**Sara Leston, investigadora do Centro de Ecologia Funcional (CFE) do Departamento de Ciências da Vida (DCV), é a representante científica e membro do Comité de Gestão nacional desta ação**, que representa uma rede promissora de investigação interdisciplinar que junta diversos investigadores e empreendedores.

“Com uma abordagem claramente multidisciplinar, o projeto “BeSafeBeeHoney” reúne conhecimentos científicos em diversas áreas, para que a produção e transferência de evidências científicas inovadoras sejam capazes de defender a saúde das abelhas e apoiar uma apicultura sustentável num contexto de alterações climáticas”, revela a responsável.

“A ação centra-se também na recuperação e valorização dos produtos derivados do mel das colmeias e na sua utilização para proporcionar novas oportunidades de mercado sustentáveis e económicas. Em conformidade com os princípios das ações do COST, o projeto irá ainda ao encontro da igualdade de género, da capacitação das mulheres e da inclusão, uma vez que mais de metade dos membros da equipa do projeto são mulheres, jovens investigadores e investigadores de diversos países com objetivos de inclusão”, explica ainda

Para além disso, a ação pretende assegurar a realização da estratégia “Do prado ao prato”, que deve garantir um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente, e, simultaneamente, a subsistência dos agricultores.

“A estratégia abrangerá toda a cadeia de abastecimento do mel e dos seus produtos, enquadrada na Estratégia de Biodiversidade, que visa proteger a natureza, inverter a degradação dos ecossistemas e travar a perda de abelhas; e na Estratégia de Economia Circular, que inclui todas as medidas que promovem processos circulares e garantem a redução de resíduos”, conclui.